

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

**Desafios metodológicos e resultados empíricos**

**Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)**



**Atena**  
Editora

**Ano 2021**

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

**Desafios metodológicos e resultados empíricos**

**Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)**



**Atena**  
Editora

**Ano 2021**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaió – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Ciências sociais aplicadas: desafios metodológicos e resultados empíricos

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Luciana Pavowski Franco Silvestre

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: desafios metodológicos e resultados empíricos / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-156-2

DOI 10.22533/at.ed.562211406

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Desafios metodológicos e resultados empíricos”. Com temáticas relevantes em relação a área de Ciências Sociais, são apresentados ao todo vinte e seis artigos organizados em seis principais temáticas.

Os artigos possibilitam o acesso a análises que objetivam reconhecer metodologias de pesquisas e de ensino, além de aproximações e aprofundamentos analíticos voltados para as áreas de educação, relações comerciais e de mercado, manifestações culturais e midiáticas, relações estabelecidas entre religião e política, tecnologia e impactos na vida cotidiana e por fim meio ambiente e contextos rurais.

Nos artigos em que são tratados os processos educacionais e de ensino, são realizadas análises e reflexões sobre metodologias e processos de gestão.

As relações comerciais e de mercado são pautadas com pesquisas voltadas para a análise dos impactos da pandemia, relações jurídicas e governança corporativa, enquanto as manifestações culturais foram pesquisadas a partir do reconhecimento do impacto e da interferência da mídia nas relações sociais contemporâneas.

As pesquisas com temáticas voltadas para a religião, possibilitam reflexões e análises com a questão política e relações sociais permeadas por modelos e posicionamentos diante dos processos de exclusão e desigualdades existentes.

As possibilidades de interação e inclusão são pautadas nas pesquisas que tratam da tecnologia enquanto ferramentas estratégicas para resolução de questões postas para pessoas com deficiência, entre as diferentes gerações e também nas relações empresariais.

Por fim, o meio ambiente é contemplado em pesquisas que relacionam a temática com o patrimônio cultural, unidades de conservação e gestão de cobertura vegetal.

Com temática contemporânea e relevante, espera-se com os artigos apresentados neste e-book a socialização de pesquisas realizadas, bem como, a contribuição para realização de novos questionamentos e análises das temáticas a partir de diferentes perspectivas teóricas.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**METODOLOGIA QUALITATIVA E QUANTITATIVA: PERSPECTIVAS CONVERGENTES NA PESQUISA EMPÍRICA**

Francisco Mesquita de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.5622114061**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

**METODOLOGIAS DE ENSINO EM CONTABILIDADE: PERCEÇÃO DE DISCENTES BRASILEIROS E ANGOLANOS**

Kuama Berline Manuel

Antônio Carlos Ribeiro da Silva

Thayse Santos da Cruz

José Venâncio Ferreira Neto

Erisson Souza Barreto da Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.5622114062**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

**GRAU DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

Fabrizio Meller da Silva

Natália Ferraz de Araújo

Taynara Maria Johann Batista

Vanderlei da Silva Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.5622114063**

### **CAPÍTULO 4..... 48**

**O EFEITO DA REPETIÇÃO DE TAREFA NA PRODUÇÃO ORAL EM PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA**

Benedita Maria do Socorro Campos de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.5622114064**

### **CAPÍTULO 5..... 66**

**APLICAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES**

Marcos Vinícius Mendonça Andrade

Ana Rosa dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.5622114065**

### **CAPÍTULO 6..... 81**

**COVID-19: IMPACTOS NAS VENDAS DE PRODUTOS DE GIRO RÁPIDO NO ANO DE 2020 DURANTE A PANDEMIA**

José de Figueiredo Belém

Daniel de Melo Moraes

Greice Kally Oliveira Batista

Cícera Vanessa Lins Ferreira

Cícero Alessandro Brito Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.5622114066**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>94</b>
O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES, DO ESTADO E DO MERCADO NA EXPANSÃO DA FRONTEIRA CAPITALISTA NO ESTADO DO PARÁ: UMA BREVE ANÁLISE	
André Cutrim Carvalho	
Pere Petit	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5622114067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>107</b>
PLANO DE NEGÓCIOS - NUTRI & <i>FOOD</i>	
Rafaela de Oliveira Melo Salgado de Sabóia	
Antônio Carlos Magalhães da Silva	
José Antônio Menezes Varanda	
Maisa Sandra de Sá Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5622114068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>121</b>
CONVERGÊNCIAS ENTRE GESTÃO PÚBLICA, ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E TEORIAS SOBRE AS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS: O CASE TÁXIGOV	
Eelson Cedro Mira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5622114069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>138</b>
RELAÇÃO JURÍDICA E RELAÇÃO ECONÔMICA: UM PONTO DE CONTATO EM HOBBS	
João Pedro Lopes Fernandes	
Matheus Correa de Sousa Heleno	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56221140610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>155</b>
RENTABILIDADE DAS EMPRESAS LISTADAS NO NÍVEL 2 DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NA BM&FBOVESPA	
Andressa Bender	
André Luiz Comunelo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56221140611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>170</b>
AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS EM UM CENÁRIO DOMINADO PELA MUDIATIZAÇÃO: O MOVIMENTO FEIRA COLETIVO CULTURAL	
Daniela Costa Ribeiro	
Fabiola Barbosa Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.56221140612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>181</b>
A JUVENTUDE CRIMINOSA: UMA PERSPECTIVA MIDIÁTICA	
Amanda Santos Nogueira	
Maria Gorett Freire Vitiello	
Tales Leon Biazão Sanches	
Vera Lucia Tieko Suguihiro	

Eliza Adriana Sheuer Nantes  
DOI 10.22533/at.ed.56221140613

**CAPÍTULO 14..... 188**

DOM ADRIANO – O BISPO COMUNISTA

Adriana Bastos Kronemberger

DOI 10.22533/at.ed.56221140614

**CAPÍTULO 15..... 196**

RELIGIÕES POPULARES E CULTURA POLÍTICA BRASILEIRA: INTERFACES ENTRE  
CONCEPÇÕES MÁGICAS E SECULARES

Rodrigo Marques Leistner

DOI 10.22533/at.ed.56221140615

**CAPÍTULO 16..... 212**

A ICONOGRAFIA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Christiane Meier

DOI 10.22533/at.ed.56221140616

**CAPÍTULO 17..... 228**

PRODUÇÃO DE DISPOSITIVOS PARA AUXILIAR PORTADORES DE DEFICIÊNCIA NOS  
MEMBROS SUPERIORES NA UTILIZAÇÃO DE APARELHOS ELETRÔNICOS COMO  
CELULARES E SMARTPHONES

Luisa Gmach Taffarel

Nathália Magalhães Gonçalves

Cornélio Schwambach

DOI 10.22533/at.ed.56221140617

**CAPÍTULO 18..... 238**

INTERAÇÕES TEMPORAIS NA ERA DA CONVERGÊNCIA: PERSPECTIVAS DAS  
GERAÇÕES Y E Z NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS

Moisés Cardoso

Álvaro Nunes Larangeira

Alexandre Artur Kumm

DOI 10.22533/at.ed.56221140618

**CAPÍTULO 19..... 255**

MARKETING DIGITAL - ESTRATÉGIA COMPETITIVA DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES:  
UM ESTUDO DE CASO EM UMA REDE EMPRESARIAL NA REGIÃO DO CARIRI, CE

Francisco Wagner Alves da Silva

Márcia Maria Leite Lima

Pedro Ferreira de Lima

DOI 10.22533/at.ed.56221140619

**CAPÍTULO 20..... 269**

EMISSIONES DE GASES EFEITO ESTUFA NA PRODUÇÃO DE *COFFEA CANEPHORA*

Nilmar Diogo dos Reis

Fúlvio Antas Gibello

Jaqueline Severino da Costa  
Luiz Gonzaga de Castro de Junior  
Renato Elias Fontes  
André Luís Machado

**DOI 10.22533/at.ed.56221140620**

**CAPÍTULO 21.....287**

**PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO E GESTÃO**

Clodomir Barros Pereira Junior  
Sandra Millicent Xavier Alves  
Ingrid Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.56221140621**

**CAPÍTULO 22.....299**

**IDENTIFICAÇÃO DA FRAGILIDADE AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
COMO SUPORTE AO PLANEJAMENTO, GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA UNIDADE:  
ESTUDO DE CASO DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS**

Ronaldo Ferreira Maganhotto  
Letícia Silva de Moraes  
Marciel Lohmann  
Jairo de Oliveira Calderari Junior  
Luiz Claudio de Paula Souza  
Diogo Luders Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.56221140622**

**CAPÍTULO 23.....313**

**IMPACTO GERADO PELA ADOÇÃO DA CERTIFICAÇÃO FAIRTRADE PARA  
PRODUTORES DE CAFÉ: UMA ANÁLISE SOBRE A ÓTICA ECONÔMICA E SOCIAL**

Nilmar Diogo dos Reis  
Marina de Barros  
Luiz Gonzaga de Castro de Junior  
Antonio Carlos  
Jaqueline Severino da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.56221140623**

**CAPÍTULO 24.....330**

**INVISIBILIDADE DO QUE É VISIVEL NOS CONTEXTOS RURAIS**

Laércio de Souza  
Lucia Helena de Souza Martins  
Valmor Schiochet  
Luciano Félix Florit

**DOI 10.22533/at.ed.56221140624**

**CAPÍTULO 25.....343**

**PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARA UM PRODUTO DA LINHA DE MUDAS DE  
FLORES**

Ana Carolina Althaus Bittencourt  
Elian Mokfa Braciak

Bruna de Picoli  
Rafaela Morgan  
Luciane Fátima Nardi  
Alaércio de Paris  
Olivan Borges Greiner  
Luciana Maria Bernstein Pavan  
Rosângela Marcia Weippert  
**DOI 10.22533/at.ed.56221140625**

**CAPÍTULO 26.....355**

**AGENDAS PESSOAIS ENQUANTO EGODOCUMENTO: A REFLEXÃO ÍNTIMA NO ACERVO DA DR<sup>a</sup>. GILBERTA BENSABATH**

Augusto César Luiz Britto  
Ana Paula Silva de Souza  
Analaura Corradi

**DOI 10.22533/at.ed.56221140626**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....363**

**ÍNDICE REMISSIVO.....364**



# CAPÍTULO 6

## COVID-19: IMPACTOS NAS VENDAS DE PRODUTOS DE GIRO RÁPIDO NO ANO DE 2020 DURANTE A PANDEMIA

*Data de aceite: 01/06/2021*

**José de Figueiredo Belém**

**Daniel de Melo Morais**

**Greice Kally Oliveira Batista**

**Cícera Vanessa Lins Ferreira**

**Cícero Alessandro Brito Barbosa**

**RESUMO:** O objetivo do presente artigo é analisar os impactos causados pela Covid 19 nas vendas de produtos de giro rápido na região do cariri cearense. Para que o objetivo fosse atendido, foi adotada a estratégia de estudo de casos múltiplos em empresas do segmento de comércio de produtos de giro rápido. Evidenciou-se que as empresas pesquisadas utilizam o modelo sequencial de estruturação e gerenciamento da comercialização dos produtos, as inovações direcionadas para o atendimento às necessidades urgentes dos consumidores da região que procuram utilizar produtos comercializados pelo mercado e utilizam múltiplas estratégias de inovação para atrair seus consumidores no mercado regional durante o período da pandemia da covid 19, incluindo as opções de vendas através de meios digitais. Os resultados contribuem para ampliar o entendimento sobre os tipos, dimensões e características tanto das inovações quanto às estratégias de empreendidas para atender ao

mercado consumidor nesse segmento.

**PALAVRAS - CHAVE:** Vendas. Produtos de giro rápido. Consumidores.

**ABSTRACT:** The purpose of this article is to analyze the impacts caused by Covid 19 on sales of fast-moving products in the region of Ceará's cariri. In order for the objective to be met, a multiple case study strategy was adopted in companies in the fast-moving products trade segment. It was evident that the companies surveyed use the sequential model for structuring and managing the marketing of products, innovations aimed at meeting the urgent needs of consumers in the region who seek to use products marketed by the market and use multiple innovation strategies to attract their consumers. in the regional market during the covid 19 pandemic period, including sales options through digital media. The results contribute to broaden the understanding of the types, dimensions and characteristics of both innovations and the strategies undertaken to serve the consumer market in this segment.

**KEYWORDS:** Sales. Fast turning products. Consumers.

### 1 | INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19) foi classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um grande problema de saúde pública em todo o planeta, que é transmitido entre pessoas pelo contato com gotículas geradas pela respiração. Originalmente conhecido em Wuhan, China, a doença foi inicialmente comprovada em

dezembro de 2019, quando o primeiro caso foi registrado.

Diferentes regiões sofrem os impactos, não só na área de saúde, mas também em sua economia, uma vez que com a chegada da doença, muitas pessoas perderam seus postos de trabalhos e passaram a viver apenas com um auxílio emergencial instituído pelo governo federal.

O surto causado pelo novo coronavírus trouxe muitas incertezas e está impactando o mercado de produtos de consumo em todo o mundo, provocando também uma mudança de hábito nos consumidores, que estão em muitos casos, mais cautelosos durante as compras.

Como forma de se prevenirem, observa-se empiricamente, que muitos consumidores estão optando pela compra através do e-commerce (TURBAN & KING, 2004). Passaram a procurar lojas físicas apenas para os produtos que ainda não estão disponíveis através das redes sociais, ou que não têm previsão de chegada em prazo que atenda a necessidade de consumo em tempo hábil.

Identificar e tratar os gargalos existentes nos processos de vendas, ligados diretamente aos produtos de giro rápido é de suma importância à melhoria contínua e, conseqüentemente, primordial à satisfação dos clientes. Tais processos devem ser bem alinhados e bastante definidos para assegurar excelência na execução do fornecimento dos produtos e garantir a sua qualidade, evitando o desperdício de recursos humanos, de máquinas e equipamentos e a insatisfação do cliente (THULL, 2017).

As compras na categoria de FMCG (Fast Moving Consumer Goods), ou produtos de giro rápido, foram importantes para os resultados do varejo nesta época de pandemia. Segundo levantamento da Nielsen Brasil, os segmentos de Alimentos, farmacêuticos, Higiene Pessoal e Limpeza se destacaram em termos de crescimento nas vendas.

Diante de todas essas mudanças que se observa empiricamente, surgiu a necessidade de se investigar, através da seguinte pergunta: Com o abastecimento das famílias, com relação às vendas, qual o impacto nas vendas, em termos percentuais, mesmo com a alta de preços em quase todos os produtos básicos que integram a linha de produtos de giro rápido?

Para responder à pergunta, traçou-se como objetivos os seguintes:

**Objetivo Geral:** Analisar os impactos causados pela Covid 19 nas vendas de produtos de giro rápido na região do cariri cearense.

E para maior e melhor forma de investigação traçou-se como **objetivos específicos:** Levantar um construto teórico acerca do tema, definir a metodologia utilizada, efetuar pesquisa de campo com os empresários que comercializam nesse segmento e verificar ao final se o objetivo que se propõe foi alcançado.

Justifica-se a construção do presente artigo com base nas anormalidades ocasionadas pela pandemia, influenciando no funcionamento e nas necessidades básicas de todos os consumidores, independentemente da renda ou classe social no planeta.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Observando-se o comportamento do consumidor em situações extremas — como é o caso da pandemia do novo coronavírus — verifica-se a existência de sinais preliminares de preocupação com o abastecimento de itens de consumo rápido, sobretudo os relacionados a alimentação, higiene e à saúde (AHMED SAMEER EL KHATIB, 2020).

### 2.1 Produtos de Giro Rápido

Segundo Ortega (2008) o primeiro passo na gestão de vendas, sobretudo de produtos de giro rápido, é o planejamento de vendas onde contempla, desde o fornecedor, a logística e até a forma de realização da venda.

Entender as expectativas dos clientes em relação aos produtos ou serviços devem favorecer o cliente gerando confiança e mostrando qualidade, desta forma a probabilidade de atingir objetivos por meio da satisfação dos clientes será um fator decisivo no processo (Futrell, 2003).

Para Rosa, S. G. M (2005):

(...) encantar o cliente significa sucesso em vendas. Mais do que nunca, o diferencial de uma empresa passa por esse atendimento. Nunca se fez tão necessária a conscientização de que as empresas precisam investir no que tange ao atendimento de seus clientes de modo a fidelizá-los e se manter atraindo novos clientes.

Quando se procura incrementar as vendas faz-se necessário conhecer o consumidor, desta forma a pesquisa sobre o público que irá utilizar os produtos é importante, mesmo considerando o contexto de urgência de atendimento às necessidades de uso dos produtos, justificadas pela pressa gerada pelo surgimento inesperado das circunstâncias que justificam o uso constante como forma de sobrevivência e de precaução para evitar a transmissibilidade e a disseminação do problema (Limeira, 2008).

Desta forma será possível ter sucesso nas vendas. Relembrando a importância de analisar os 4ps de Marketing (preço, praça, propaganda e produto) que, aliados a um bom estudo de mercado, poderão a fazer grande diferença (THULL, 2007).

Ainda que o cenário não tenha sido dos mais favoráveis, os setores supermercadista e farmacêuticos se destacaram no período.

Um estudo da Hsu, C. H., & Huang, S. (2020) mostrou que os consumidores brasileiros estão se mantendo em ritmo elevado os níveis de consumo dos produtos de giro rápido

O levantamento demonstra que, a busca por promoções, preocupações com a saúde/bem-estar e menor lealdade às marcas e aos pontos de venda se tornaram fatores que acompanham a rotina de consumo da população brasileira.

Segundo o estudo da Hsu, C. H., & Huang, S. (2020), em média, 60% dos lares brasileiros, equivalente a 31,6 milhões, compram mensalmente nessas lojas, e isso

representa um importante aumento por sua preferência.

## 2.2 Desafios dos Produtos de Alto Giro Para Crescer No E-Commerce

Para esse segmento, investir em e-commerce deixou de ser uma opção e se tornou indispensável não só para aumento de participação, mas, sobretudo, para acompanhar o comportamento dos novos consumidores (SAMARA & MORSCH, 2006).

Mesmo ainda havendo algumas barreiras no momento de compra, que precisam ser superadas no uso do e-commerce de FMCG, tais como a desconfiança nos sistemas de pagamento e a ainda recorrente necessidade que o consumidor tem de tocar o produto antes de comprar, muitos consumidores migraram para a compra em meios digitais, obrigando assim as empresas a se atualizarem para conseguirem ampliar suas vendas e manter sua clientela (AHMED SAMEER EL KHATIB, 2020).

Trabalhar com produtos de valores acessíveis e verificando previamente a capacidade e a necessidade de compra, sempre dentro do seu capital de giro, para não comprometer o valor aplicado em outras áreas, o empresário deve dar preferência na escolha de produtos com giro mais acelerado, mesmo considerando a margem de lucro inferior àquela praticada em épocas consideradas normais (COBRA E TEJON, 2017).

## 2.3 Produtos Farmacêuticos (Medicamentos)

De acordo com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), os medicamentos e/ou produtos farmacêuticos têm a finalidade de curar, aliviar, prevenir, controlar, manter e recuperar a saúde. Diante deste contexto os medicamentos não devem ser considerados como produtos comuns, de uso ordinário, mas sim como bens essenciais (MENDES, 2015).

Mediante a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, dentre os principais direitos sociais, a saúde se enquadra dando ênfase a pontos positivos como a importância de ter ações e prestações estatais para a prevenção e tratamento das doenças, por exemplo. (LEVITON et. al., 2010).

Em março de 1993, na Cartagena, Colômbia, foi assinada pelos países andinos uma declaração de políticas farmacêuticas, que assegurasse o acesso de medicamentos mensurando a qualidade no sistema que constitua os indicadores sociais e a igualdade na partilha das riquezas de uma nação, isto é, fornecer um auxílio à saúde em viés de produtos farmacêuticos (AQUINO, 2008).

Diante da pesquisa realizada pela diretoria geral da assistência farmacêutica, destacada pelo Governo do Estado de Pernambuco (2015), o remédio origina-se da palavra latim *remedium*, isto é, aquilo que cura. Dessa forma o remédio pode ser considerado como um atributo mais amplo que medicamento, pois são definidos como recursos utilizados para curar ou aliviar a dor, o desconforto ou a enfermidade.

O medicamento se fundamenta do latim *medicamentum*, dando ênfase a nomenclatura

de medicina e seus substantivos e verbos derivados, dentre eles o verbo medeor, que em sua definição destaca o cuidado, a proteção e o tratamento. Os medicamentos são junções de substâncias ou preparações que se pode utilizar como remédio, eles são produzidos em farmácias ou indústrias farmacêuticas considerando especificações técnicas e legais (LEITE; VIEIRA; VEBER, 2008).

Ao fazer uso de determinados medicamentos, vale ressaltar sua importante ação esperada, pois em sua maior parte é dado o usufruto para o alívio de sintomas, como dor, febre, inflamação, tosse, coriza, vômito, náuseas, ansiedade, insônia, entre outros sintomas que são comuns no cotidiano da população mundial (ARRAIS, et. al., 2005).

É sabido que embora exista a prescrição médica, para a aquisição de medicamentos, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (ABIFARMA, 2019), 80 milhões de pessoas se automedicam, ou seja, tomam medicamentos por conta própria, sem a devida análise e acompanhamento de um profissional habilitado da área da saúde, podendo em alguns casos serem considerados nocivos à saúde individual e coletiva.

Uma justificativa para essa afirmação, é que há medicamentos de uso básico que muitas vezes os familiares e amigos indicam, e que se pode encontrar com facilidade nas farmácias, para curar tal problema, como uma simples dor de cabeça, o fato é que se faz necessário a educação deste contexto social e o devido ensino de que não se deve “brincar” com medicação e que a saúde deve ser tratada de forma responsável (LESSA; BOCHNER, 2008).

Segundo dados do programa de treinamento Neo Química via Web, quando um consumidor vai à farmácia para comprar um medicamento, não se imagina que há um número de pessoas que se envolveram para garantir o uso seguro desse produto. Pode-se destacar os processos extensos nas indústrias, das quais são inúmeros para levar segurança e qualidade ao medicamento fabricado, indo desde a seleção dos melhores insumos, até a utilização de técnicas automatizadas (CAPONI, et. al. 2010).

Um ponto de extrema importância, é a existência de um percentual em sua maioria nas indústrias farmacêuticas, que acabam produzindo somente a quantidade de medicamentos ideal para cumprir suas solicitações mensais. Desta forma, a empresa reduz a necessidade de grandes áreas físicas de estocagem, estas que devem considerar (o alto giro de mercadorias e posições de estoques equilibradas) e ainda garante ao mercado produtos recém-produzidos, conclui-se que é por isso que alguns medicamentos possuem data de validade prolongada (BALLOU, 2001).

Lessa; Bochner, (2008) destacam que a elaboração de medicamentos deve ser realizada com critérios e cuidados indispensáveis, pois basta um simples equívoco em um de seus processos, que poderá ocasionar na morte de algum paciente, dessa forma a atenção no controle dos processos deve-se dobrar para levar eficácia ao tratamento do paciente. Nos lotes de distribuição, faz-se essencial manter as características idênticas ao lote padrão, com prazos de validação definidos.

Diante dos parâmetros da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, a mesma responsabiliza-se pela fiscalização, verificação e aprovação dos medicamentos, contribuindo para assegurar o uso correto dos medicamentos, um exemplo claro e recente é a aprovação para aplicação da vacina do covid-19 como uso emergencial no Brasil (ANVISA, 2021).

Desta forma acontece com outros medicamentos, que antes de entrarem para circulação no mercado deve-se passar pela entidade para fiscalização, porém o seu cumprimento não é de caráter obrigatório, pois cada empresa deve se tornar responsável pela verificação da aplicabilidade de seus medicamentos, todavia quando fiscalizados pela Anvisa, serão concretizados o cumprimento do Regulamento Técnico das Boas Práticas de Fabricação (Resolução-RDC nº 210/03).

Aquino (2008) conclui que os mais importantes objetivos desses indicadores é a diminuição no número de equívocos e erros, redução da variação dos processos, melhoria contínua dos produtos, dentre outros aspectos, que destacam a importância e validação dos indicadores evoluindo os processos dentro da empresa.

Ballou (2001) afirma que o método de estocagem auxilia no momento da venda dos produtos, em especial aos de alto giro que são aqueles da qual o tráfego pela procura é maior.

Segundo Belfiore; Fávero (2012), a análise ABC contempla a variação do tempo de consumo, valor monetário e a quantidade dos itens, organizando-os por ordem decrescente.

Ainda segundo Belfiore; Fávero (2012, na Categoria A estão localizados os produtos que são fundamentais para a administração, podendo representar algo entre 35% e 70% do valor movimentado dos estoques, ou seja, como exemplos de medicamentos o paracetamol e dipirona, que servem para dor e febre, podem ser considerados os mais vendidos; na categoria B- Produtos Intermediários- 10% a 45%; na categoria C-Menor relevância e baixa demanda.

Ballou (2001) afirma que não existe uma maneira exata de agrupar os produtos, pois estas categorizações devem seguir de acordo com os interesses e objetivos individuais de cada organização.

## **2.4 Produtos de Higiene e Limpeza**

São compostos químicos de extrema importância na higienização e na conservação dos ambientes em que frequentamos, como casa, trabalho, lojas e hospital (ALGRANTI, E.; MAÇAIRA, E.; MENDONÇA, E. M. C, 2009).

Todos esses produtos usados na higiene e conserva desses ambientes são chamados de produtos saneantes.

Exemplos desses produtos são: o detergente líquido e em pó, desinfetante, o sabão em pó, a cera, água sanitária. Sendo essas substâncias diferentes, mas que podem causar intoxicação. Dessa forma, é de total importância que estejamos atentos ao seu modo de

uso e os riscos dele, quais são os acidentes tóxicos mais frequentes e quais ações tomar para prevenir ou reverter caso haja uma intoxicação.

Existe uma enorme gama de produtos para limpeza, assim como utensílios auxiliares para todo tipo de serviço, cores, fragrâncias, marcas, entre outros aspectos relativos ao produto, desde aqueles mais específicos, usados para cada tipo de sujeira, assim como os compostos multiuso, que podem ser utilizados de várias maneiras, por serem mais versáteis (Nascimento, 2014).

Produtos como água sanitária, desinfetante, detergente, sabão em pó e álcool integram essa lista de materiais básicos e excelentes para faxinas rápidas e eficientes.

Peixoto; Ferreira (2012, p. 92) elencaram 11 produtos de limpeza essenciais para se ter em casa, são esses produtos de maior importância e versatilidade, são eles e onde usar:

1. Álcool: na limpeza de locais infectados e, também, de vidros e metais.
2. Detergente: na limpeza de sujeiras mais engorduradas.
3. Desengordurante: principalmente em locais engordurados por cozimento de alimentos como pias, balcões, fogões e depuradores.
4. Sabão em barra ou sabão de coco: o sabão de coco é indicado para a limpeza de roupas brancas e delicadas, e o sabão em barra neutro é um produto que pode ser utilizado a qualquer momento já que sua composição não mancha e limpa com potência.
5. Sabão em pó: deve ser utilizado na lavagem de tecidos.
6. Amaciante: na lavagem de roupas e tecidos em geral.
7. Água sanitária: em lavagens de roupas brancas, pisos e azulejos.
8. Multiuso: pode ser utilizado em fogões, pias, azulejos e materiais plásticos que necessitem de limpeza para retirar gorduras.
9. Desinfetante: pode ser utilizado em pisos e instalações.
10. Limpa-vidros: em vidros de janelas, portas, móveis e para-brisas de automóveis.
11. Sapólio: pode ser utilizado em azulejos, painéis inox, fogões e pisos rústicos.”

Apesar de serem itens essenciais no dia a dia, os quais são responsáveis pela assepsia dos ambientes, removendo bactérias que podem ser prejudiciais à nossa saúde e acarretam doenças, o contato excessivo ou mau uso desses produtos também podem oferecer riscos à saúde, principalmente aqueles utilizados em limpeza mais pesadas, que são corrosivos. Os riscos podem ser diferentes, dependendo do produto (NASCIMENTO, 2014).

A ANVISA (2021), órgão responsável pela regulamentação da produção, comercialização e uso dos produtos de limpeza, exige que haja rótulos nos mesmos informando os efeitos que eles podem trazer à saúde, além da explicitação das precauções

que devem ser tomadas e o modo de uso adequado.

Todos os produtos de limpeza podem ser prejudiciais à saúde, dessa forma, a melhor recomendação é se ater ao modo de uso mais adequado e tomar as precauções para evitar quaisquer acidentes (ALGRANTI et. al. 2009).

## 2.5 Produtos Alimentícios

Segundo a ANVISA (2021), produto alimentício é todo alimento derivado de matéria-prima alimentar ou de alimento in natura, ou não, e/ou de outras substâncias permitidas, obtidas por processo tecnológico adequado.

A produção de alimentos vem sofrendo modificações positivas ao longo dos séculos, transformando os padrões de consumo da população ao longo das décadas, com relação aos tipos de alimentos mais consumidos pelas famílias, o aumento da renda, o grau de escolaridade, aumento da expectativa de vida, ampliação do acesso à informação e à cultura, dentre outros são fatores determinantes que estão modificando os padrões de consumo, permitindo o desenvolvimento, a diversificação e a constituição de novos mercados. (BRASIL FOOD TRENDS, 2020)

A qualidade dos alimentos é um aspeto extremamente importante para os que se preocupam com a nutrição, segurança alimentar e questões ambientais e, como tal, determina a escolha dos produtos alimentares (AZMAN E SAHAK, 2014).

Nas últimas décadas, os consumidores têm vindo a experimentar mudanças substanciais no setor alimentar como resultado do fenómeno da globalização, da alteração dos hábitos e costumes e da rapidez da informação. As décadas recentes testemunharam uma série de mudanças nos hábitos e comportamentos de compra que os consumidores, tradicionalmente, demonstraram ao comprar produtos alimentícios (MARTÍNEZ-RUIZ E GÓMEZ-CANTÓ, 2016).

O processamento pode contemplar uma série de operações, nomeadamente, lavagem, moagem, mistura, refrigeração, armazenamento, aquecimento, congelação, filtração, fermentação, extração, extrusão, centrifugação, fritura, secagem, concentração, pressurização, irradiação, micro-ondas e embalagem (LICHTENSTEIN E LUDWIG, 2010).

Estudos desenvolvidos para avaliar as necessidades do consumidor e o seu comportamento no momento da compra são fundamentais para o fornecimento de informações que possam ajudar a desenvolver novos produtos e servir de suporte no aperfeiçoamento das atividades de marketing, possibilitando a satisfação dos clientes e a consolidação dos produtos no mercado (PINHEIRO *et al.*, 2011).

## 3 | METODOLOGIA

A presente pesquisa tem por base o paradigma interpretativista e apresenta uma abordagem qualitativa quando se refere aos hábitos de consumo e quantitativa quando relativa aos valores e percentuais relativos a compras. A estratégia de pesquisa adotada foi



de estudo de casos múltiplos (GIL, 2008).

Os estudos de casos múltiplos permitem a coleta e análise de dados a partir de vários casos, possibilitando compreender diferentes perspectivas, o que aumenta a robustez do estudo (MINAYO, 2014).

O critério estabelecido para a seleção dos casos foi empresas que comercializem produtos de giro rápido, nos segmentos de produtos alimentícios, Farmacêuticos e de Higiene e Limpeza.

Nesse sentido, 40 empresas foram previamente selecionadas no mercado regional, mas somente 37 delas aceitaram participar da pesquisa, sem a identificação dos respondentes, para que os mantenham no anonimato.

Foi utilizado o Google Forms para o questionário estruturado destinado aos consumidores e obteve-se respostas de 74 participantes.

Os sujeitos da pesquisa, nas respectivas empresas, foram profissionais que estavam envolvidos no processo de vendas diretas.

Os dados primários foram coletados, principalmente, por meio de questionário semiestruturado com o objetivo de gerar percepções e opiniões dos participantes (GIL, 2008).

A aplicação dos questionários foi realizada entre os dias 01.02.2021 a 11.02.2021.

Em seguida, foram tabulados os dados obtidos através da aplicação dos questionários, visando a construção dos gráficos para melhor interpretação dos resultados.

Em seguida foi feita a análise dos dados, seguindo a sequência de categorização definida nas etapas anteriores (GIL, 2008).

A literatura foi utilizada de modo a interpretar os dados coletados e confrontar em cada etapa da análise a realidade das empresas com as proposições definidas pelos autores pertinentes as temáticas do estudo (SEVERINO, 2013).

## **4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Para a análise do que foi obtido junto aos empresários, distribuiu-se em cinco perguntas em um mesmo gráfico, destacando-se a importância de cada questionamento aplicado.

Observa-se que a maioria dos empresários apresentam experiência no mercado, e observaram importante crescimento nas vendas de produtos de 1ª necessidade, sendo que a preferência pela forma de atendimento é através de delivery, obedecendo as regras do distanciamento social.

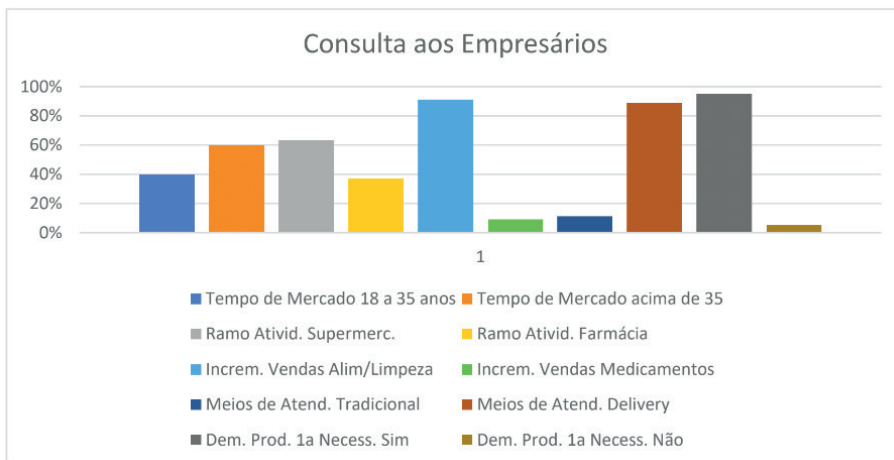


Gráfico 1 – Consulta aos Empresários

Fonte: Elaborado pelos autores

No gráfico 2 a seguir observa-se que os consumidores/compradores são de baixa faixa etária, que foram amparados em sua maioria pelo Auxílio Emergencial, sem estabilidade na renda, que compram para estocar produtos, principalmente os alimentos e limpeza, com receio de faltar produtos no mercado.

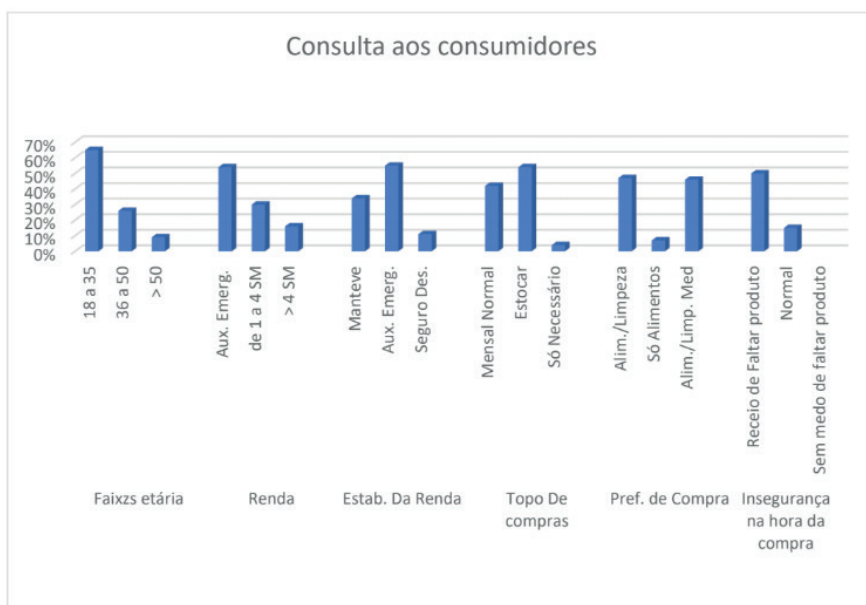


Gráfico 2: Consulta aos consumidores

Fonte: Elaborado pelos Autores

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O público respondente à pesquisa demonstrou maturidade em relação à atividade comercial a qual se propõe, bem como à necessidade de consumo dos produtos, apresentando amplo conhecimento sobre os conceitos de consumo dos produtos e das ferramentas para comercialização e aquisição de produtos tratados como de giro rápido.

Aos empresários observa-se que a adoção de novos meios de comercialização, para que pudesse atender ao público consumidor, foi decisivo.

Ao se analisar todo o contexto das respostas observa-se ainda que os conceitos dos pesquisados e apresentados pelos diversos autores que referenciam o presente trabalho, se coadunam na sua aplicação.

A literatura sobre a temática **produtos de giro rápido** é vasta por isso alguns recortes foram feitos para fins desta pesquisa.

Os participantes da pesquisa demonstraram razoável nível de conhecimento e prática de comercialização e consumo, procurando obedecer aos conceitos da literatura aplicável.

O objetivo da pesquisa foi atendido, deixando a sugestão para novas pesquisas acerca do assunto considerado de grande relevância para a região e para a saúde dos consumidores.

## REFERÊNCIAS

ABIFARMA - Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas. (2019). **Relatório anual de uso de medicamentos**.

AHMED SAMEER EL KHATIB, (2020). **Acúmulo de Alimentos durante a Pandemia da COVID-19: Uma Análise à luz da Teoria do Comportamento Planejado (TCP)**. 13 th Latin American Retail. CLAV 2020. São Paulo.

ALGRANTI, E.; MAÇAIRA, E.; MENDONÇA, E. M. C. (2009). **Você, trabalhador de limpeza! Vamos conversar?** São Paulo: Fundacentro,

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2021) – **Reunião** de 17.01.2021.

AQUINO, D. S. da. (2008) **Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade?** *Ciência & Saúde Coletiva*, v.13, p.733–736.

ARRAIS, P. S. D.; BRITO, L. L.; BARRETO, M. L.; COELHO, H. L. L. (2005). **Prevalência e fatores determinantes do consumo de medicamentos no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil**. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.21, n.6, p.1737-1746.

AZMAN, N. & SAHAK, S. (2014). **Nutritional Label and Consumer Buying Decision: A Preliminary Review**. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, vol. 130, p. 490-498.

- BALLOU, Ronald H. (2001). **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. 4ª ed. – Porto Alegre: Bookman,
- BELFIORE, P.; FÁVERO, L. P. (2012). **Pesquisa Operacional**: Para curso de Administração, Contabilidade e Economia. Elsevier/Campus. São Paulo.
- BRASIL. (1988). Constituição Federal.
- BRASIL FOOD TRENDS (2020). Relatório FIESP/ITAL.
- CAPONI, S. et al. (2010). **Medicalização da vida**: ética, saúde pública e indústria farmacêutica. Palhoça: Unisul.
- COBRA, M. TEJON, J. L. (2017). **Gestão de Vendas**. Saraiva. São Paulo.
- ESTADO DE PERNAMBUCO. (2015). **Diretoria Farmacêutica**.
- FUTRELL, C. M. (2003). **Vendas, Fundamentos e Novas Práticas de Gestão**. Saraiva. São Paulo.
- GIL, A. C. (2008). **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas.
- HSU, C. H., & HUANG, S. (2020). **An extension of the theory of planned behavior model for tourists**. Journal of Hospitality & Tourism Research, <https://doi.org/10.1177/1096348010390817>. Acesso em 03.01.2020.
- LEITE, S. N.; VIEIRA, M.; VEBER, A. P. (2008). **Estudos de utilização de medicamentos**: uma síntese de artigos publicados no Brasil e América Latina. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 1, p. 793-802.
- LESSA, M. de A.; BOCHNER, R. (2008). **Análise das internações hospitalares de crianças menores de um ano relacionadas a intoxicação e efeitos adversos de medicamentos no Brasil**. Revista Bras. Epidemiol, v.11, n.4, p.660–674.
- LEVITON, L. C. et al. (2010). **Evaluability assessment to improve public health policies, programs, and practices**. Annual Review Of Public Health, Palo Alto, v. 31, n. 1, p. 213-233.
- LICHTENSTEIN, A. & LUDWIG, D. (2010). **Bring back home economics education**. JAMA, vol. 303, p.1857–1858.
- LIMEIRA, T. M. V. (2008). **Comportamento do Consumidor Brasileiro**. Saraiva. São Paulo.
- MARTÍNEZ-RUIZ, M. & GÓMEZ-CANTÓ, C. (2016). Key **External Influences Affecting Consumers**. Decisions Regarding Food. *Frontiers in Psychology*, vol. 7, art. 1618.
- MENDES, S. J. et al. (2015). **Gestão da assistência farmacêutica**: avaliação de um município catarinense. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Brasília, DF, v. 6, n. 1, p. 4-29.

MILLER, S. & KNUDSON, B. (2012). **Nutrition & costs comparisons of select canned, frozen and fresh fruits and vegetables**. Michigan State University, Ann Arbor, MI.

MINAYO, M. C. (2014). Apresentação. In R. Gomes, **Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Instituto Sírio Libanes.

NASCIMENTO, S. D. do. (2014). **Produtos químicos domésticos**: ações contextualizadas em educação ambiental. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia.

ORTEGA, M. (2008). **Sucesso em Vendas**. Fundamentos para o Sucesso. Saraiva, São Paulo.

ORTEGA, A. & BORGES, M. **Codex (2012). Alimentarius: a segurança alimentar sob a ótica da qualidade**. *Segurança Alimentar e Nutricional*, vol. 19, n. 1, p. 71-81

PEIXOTO, N. H.; FERREIRA, L. S. (2012). **Higiene Ocupacional I** - Santa Maria: UFSM, CTISM; Rede e-Tec Brasil.

PINHEIRO, F.; CARDOSO, W.; CHAVES, K.; OLIVEIRA, A. & RIOS, S. (2011). **Perfil de Consumidores em Relação à Qualidade de Alimentos e Hábitos de Compras**. *UNOPAR Científica Ciências Biológicas e da Saúde*, vol. 13, n. 2, p. 95-102.

ROSA, S. G. M. (2005). **Projeto de Competitividade do Comércio**: Volume 1 Encantando o Cliente. SEBRAE. São Paulo.

SAMARA, B. S. & MORSCH, M. A. (2006). **Comportamento do Consumidor**. Conceitos e Casos. Pearson. São Paulo.

SEVERINO, A. J. (2013). **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª Ed. Cortez. São Paulo.

TILMAN, D. & CLARK, M. (2014). **Global diets link environmental sustainability and human health**. *Nature*, vol. 515, p. 518–522.

THULL, J. (2004). **Gestão de Vendas Complexas**. Campus/Elsevier. São Paulo.

TURBAN, E. King, D. (2004). **Comércio Eletrônico**. Estratégia e Gestão. Pearson. São Paulo.

WEAVER, C.; DWYER, J.; FULGONI III, V.; KING, J.; LEVEILLE, G.; MACDONALD, R.; ORDOVAS, J. & SCHNAKENBERG, D. (2014). **Processed foods**: contributions to nutrition. *American Journal of Clinical Nutrition*, vol. 99, n. 6, p. 1525-1542.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 9, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 363  
Adriano Hypólito 188, 189, 190, 192, 193, 194  
Agenda 187, 206, 355  
Agricultura familiar 320, 330, 336, 337, 339, 341, 342  
Agronegócio 269, 270, 313  
Alfabetização Financeira 6, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46  
Alimentação Saudável 107  
Amputação 228, 229, 233, 234, 235, 236  
Arquivo Pessoal 355, 356, 362  
Arte Sacra 212, 225  
Ato Infracional 181, 182, 184, 186

### B

Bibliotecas Universitárias 6, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 76, 77, 78, 79

### C

Café 9, 112, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 283, 284, 285, 286, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 323, 324, 327, 328, 329  
Catolicismo 188, 191  
Certificações 313, 315, 316  
Cobertura Vegetal 5, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 302, 303  
Comércio Justo 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 324, 325, 326, 327, 328  
Complexidade 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 59, 61, 62, 63, 69, 129, 177, 252, 330  
Comunicação 27, 70, 170, 171, 173, 177, 180, 187, 238, 253  
Conflitos de gerações 330  
Consumidores 81, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 93, 98, 107, 110, 111, 113, 197, 200, 238, 239, 241, 244, 257, 258, 267, 268, 353  
Contexto Rural 330, 332  
Controle social 1, 2, 71  
Cultura Política 8, 2, 5, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 206, 207, 208  
Custos 78, 100, 116, 118, 121, 124, 125, 126, 134, 273, 284, 286, 311, 343, 344, 345, 347, 352, 353, 354  
Custos de transação 100, 121, 124, 125, 126, 134

## D

Deficientes 228, 229, 231, 235, 236

Degradação Ambiental 287, 290

## E

Egodocumento 10, 355

Ensino em contabilidade 6, 12, 15, 26

Ensino Médio 6, 20, 21, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46

Estado 7, 2, 11, 15, 27, 37, 40, 84, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 114, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 134, 136, 137, 139, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 168, 169, 172, 181, 182, 186, 191, 193, 194, 198, 200, 208, 230, 233, 270, 271, 272, 279, 280, 285, 291, 293, 298, 300, 324, 348, 356

## F

Fluência 48, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 59, 60, 63

Fragilidade Física Ambiental 299, 301

Fronteira 7, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 151, 197, 210

## G

Gases Efeito Estufa 8, 269, 270

Geoprocessamento 294, 299

Gestão da conservação 287, 289, 296

Gestão Estratégica 6, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Governança Corporativa 5, 7, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 168, 169

## I

Iconografia Cristã 212

Ideologia 103, 138, 139, 140, 141, 146, 147, 153, 180, 191

Instituições 7, 3, 14, 15, 18, 20, 23, 50, 67, 69, 70, 73, 76, 77, 80, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 128, 131, 132, 133, 136, 143, 147, 158, 167, 174, 176, 184, 185, 192, 201, 205, 207, 231, 239, 243, 273, 315, 340

Interações 8, 141, 177, 183, 238, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 339

Invisibilidade social 330

## L

Língua Portuguesa 14, 48, 49, 50, 54, 57, 59, 62, 63, 64

## M

Marketing 8, 46, 81, 83, 88, 107, 108, 110, 113, 118, 119, 120, 202, 240, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 267, 268, 314, 328

Marketing Digital 8, 255, 256, 257, 258, 267, 268

Marxismo 138, 154, 188, 194

Mercado 5, 7, 12, 21, 25, 28, 30, 31, 37, 73, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 142, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 167, 168, 169, 183, 186, 202, 210, 228, 229, 231, 239, 254, 257, 258, 268, 278, 313, 314, 315, 316, 323, 324, 325, 326, 329, 344, 347

Mercado de capitais 156, 158, 159, 168

Metodologia Qualitativa 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6

Metodologia Quantitativa 1, 3, 4, 5, 6, 7

Metodologias de ensino 6, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 24, 25, 26

Mídia 5, 70, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 203, 212, 239, 241, 243, 251, 253

Mídias Digitais 180, 238, 243, 255, 259

## P

Paisagem Patrimonial 287, 290

Parque Nacional 9, 299, 300, 301, 304, 307, 311

Patrimônio Cultural 5, 287, 288, 291, 293, 296, 297, 298, 337, 338

Pensamento Secular 196, 210

Percepção discente 12, 13, 14, 17, 19, 22, 25

Planejamento 9, 6, 32, 33, 36, 46, 49, 50, 52, 66, 73, 74, 75, 79, 83, 92, 114, 117, 119, 123, 129, 255, 257, 267, 291, 296, 299, 301, 311, 312, 317, 341, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 352, 353, 354

Planejamento Estratégico 66, 74, 75, 79, 255, 257, 267

Plano de negócios 109, 114, 117, 118

Plano Orçamentário 343, 344, 349, 353

poder 2, 4, 6, 35, 49, 71, 80, 94, 101, 142, 151, 152, 171, 174, 183, 189, 190, 194, 201, 202, 206, 210, 222, 225, 255, 256, 289, 325, 330, 331, 333, 334, 337, 340, 345, 346, 360

Poder 5, 136, 330

Produção de coffea canephora 8, 269

Produtos de giro rápido 6, 81, 82, 83, 89, 91



## **Q**

Quentinhas Saudáveis 107, 108, 109

## **R**

Redes Sociais 8, 82, 101, 238, 239, 240, 244, 250, 252, 254, 255, 256, 260, 261, 262, 263, 266, 267

Relação Econômica 7, 138, 142, 144, 148

Relação Jurídica 7, 138, 142, 144, 147, 148, 152

Religiões Populares 8, 196, 197, 208, 209

Rentabilidade 7, 116, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 314, 326, 339

Repetição de tarefas 52, 63

Responsabilidade Social 66, 72, 78, 79, 287, 293, 297

## **S**

Santíssima Trindade 8, 212, 215, 216, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Sistemas de crença 196, 197, 198, 205, 206, 209

Sociedade pós-industrial 121, 128, 130, 133, 135, 136

## **T**

TáxiGov 7, 121, 134, 137

Técnicas de pesquisa 1, 3, 4

Touch 228, 229, 230, 234, 235, 236

## **V**

Variáveis de controle 28, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Vendas 6, 81, 82, 83, 84, 89, 92, 93, 117, 159, 161, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 344, 345

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

**Desafios metodológicos e resultados empíricos**



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

**Desafios metodológicos e resultados empíricos**



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021